



KENSHU-IN

PUBLICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS BOLSISTAS DA JICA/SP - JAPAN INTERNATIONAL COOPERATION AGENCY - SP - ANO XI - Nº 21 - 1º TRIM./95



3 UM CONTINENTE EM SÃO PAULO

I Encontro Latino-Americano de Associações de Bolsistas da Jica discute cooperação técnica no contexto de desenvolvimento integrado, identifica temas prioritários de interesse regional e sugere formas de intensificar a troca de experiências. Representantes de oito países estrangeiros garantem abrangência continental ao evento.

4 OS PROJETOS DE CADA PAÍS

Associações de bolsistas da Argentina, Chile, Peru, Paraguai, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Guatemala e Brasil apresentam seus projetos de cooperação técnica.

7 FRENTE A FRENTE

Presidentes da JICA e ABJICA-SP, Kimio Fujita e Seigo Tsuzuki se encontram em São Paulo.

8 DOCUMENTO DEFINE PRIORIDADES

Gerada durante o I Encontro Latino-Americano, "Carta de São Paulo" propõe a intensificação e solidificação do intercâmbio entre as diversas representações.



ATÉ BUENOS AIRES!

Da decisão aprovada em outubro de 1993, por ocasião do VI Encontro Nacional das Associações de Bolsistas da JICA, nasceu o compromisso da ABJICA-SP de promover o I Encontro Latino-Americano das Associações de Bolsistas da JICA. Um grande desafio foi lançado, principalmente após a inclusão deste encontro no calendário oficial do programa de comemoração do Centenário do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação firmado entre o Brasil e o Japão. Hoje, vivemos a satisfação de dever cumprido, mas lembramos que houve necessidade de muita dedicação e de sacrifícios pessoais, notadamente dos membros pertencentes à comissão organizadora.

A representatividade do encontro foi garantida pela participação de 10 delegados estrangeiros representando oito países, além dos representantes de todas as sete associações nacionais, incluindo a nossa ABJICA-SP. Desde a

programação inicial das conferências proferidas por Katsuyuki Tanaka (cônsul-geral do Japão em São Paulo), Roberto Macedo (professor da FEA/USP) e Kenji Nakata (especialista em Controle de Qualidade Total de Produção da JICA), passando pelas visitas técnicas ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT/USP) e Memorial da América Latina e pelas apresentações dos principais projetos desenvolvidos no âmbito da cooperação técnica Brasil-Japão, até as discussões finais das atividades das associações e conclusões do encontro, tivemos oportunidade de um convívio participativo e motivado, onde se mesclaram gostosamente o português, o espanhol, o sempre presente "portunhol" e até o acanhado japonês de alguns delegados presentes.

Apesar das características peculiares dos países e regiões representadas, das diferenças sócio-culturais e das próprias línguas, conseguimos criar um Fórum

Permanente para avaliação e discussão dos projetos de cooperação técnica, com troca positiva das experiências vivenciadas. Acreditamos ter atingido plenamente os objetivos propostos, ressaltando o entusiasmo ímpar de todos os presentes, principalmente na manutenção do desejo incansável de continuar participando, direta ou indiretamente, da busca permanente do desenvolvimento e da melhoria da qualidade de vida.

À JICA e ao Consulado Geral do Japão e, principalmente, aos dirigentes e funcionários sediados em São Paulo, pelo apoio incondicional e permanente, o nosso sincero "arigatô"; aos nossos "hermanos" latino-americanos, "hasta" Buenos Aires '97; e a todos os amigos que cooperaram para o sucesso do evento, o nosso profundo agradecimento.

Paulo T. Hasegawa

Presidente da Comissão do
I Encontro Latino Americano
e vice-presidente da ABJICA-SP

NOTAS

◆ A ABJICA-SP agradece a Fepasa pelo apoio e cessão do auditório para a realização do "Seminário Brasil-Japão de Transporte Ferroviário" e, em especial, ao seu presidente, Renato Casali Pavan, presente à cerimônia da abertura, e ao engenheiro Ivan Regina, pela palestra que proferiu, "Estadualização dos Trens Urbanos".

◆ O Curso Anglo doou recentemente à ABJICA-SP um arquivo de pastas. A doação é muito oportuna e útil nesta nossa fase de reorganização, com a provável mudança do endereço da sede. A ABJICA-SP agradece ao Curso Anglo.

EXPEDIENTE

São Paulo Kenshu-In é uma publicação trimestral destinada aos membros da Associação dos Bolsistas da JICA (Japan International Cooperation Agency) - São Paulo.
Endereço para Correspondência - ABJICA-SP - Associação dos Bolsistas da JICA - São Paulo, r. São

Joaquim, 381, 6º. andar - Liberdade - CEP 01508-001 - São Paulo-SP- tel: (011) 279-6577
Diretor do Departamento Editorial - Luís Masuo Maruta
Comissão Executiva - Tânia Wakisaka, Léo S. Ota, Antonio Rosa Neto

Edição Final e Revisão- Tron Comunicação - tel: (011) 825-3880, fax: (011) 67-3448- Jornalista responsável: Alberto Guedes (MTB 16.248)
Projeto Gráfico - Forminform Comunicação Visual - tel: (011) 210-2270



Rua Galvão Bueno, 425
Tel. 270 8511



ÊXITO MARCA O I ENCONTRO LATINO-AMERICANO DE BOLSISTAS

121 representantes de nove países confirmam abrangência do evento

Foi realizado com pleno êxito o I Encontro Latino-Americano de Associações de Bolsistas da JICA, o primeiro evento organizado pela ABJICA-SP em 1995, entre 15 e 18 de março, como parte do programa comemorativo do centenário do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação firmado entre Brasil e Japão. Das associações de bolsistas da JICA da América Latina e do Brasil, compareceram ao evento 10 representantes dos seguintes países: Argentina, Chile, Colômbia, Guatemala, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela além de representantes brasileiros dos seguintes estados: São Paulo, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro e Distrito Federal. A presença de todas essas delegações conferiu representatividade ao encontro, cujo objetivo foi discutir os seguintes pontos:

- ◆ cooperação técnica no contexto do desenvolvimento integrado em decorrência da formação de blocos econômicos;
- ◆ identificação de temas prioritários de interesse regional passíveis de futura cooperação técnica com o Japão;
- ◆ discussão dos programas desenvolvidos e em

desenvolvimento em cooperação técnica;

- ◆ debates de temas afins às associações como intercâmbio, integração e participação.

Durante a cerimônia de abertura do evento -que contou com 121 participantes-, o cônsul-geral do Japão em São Paulo, Katsuyuki Tanaka, reafirmou a política externa de apoio à democratização e desenvolvimento da América Latina. Tanaka disse que a JICA, como órgão de cooperação técnica do governo japonês, vem trabalhando intensamente, tendo recebido mais de 20 mil bolsistas latino-americanos nas últimas duas décadas -entre eles, 3 mil brasileiros. O cônsul ressaltou a importância do encontro ao promover o fortalecimento das associações e, ao mesmo tempo, fornecendo subsídios à JICA através das sugestões e opiniões que surgiram durante o evento.

Em seguida, o diretor-geral da JICA em São Paulo, Mitsunori Uesugi, destacou o fato de ser a primeira vez que a entidade realiza uma reunião latino-americana, permitindo, através do intercâmbio, desenvolver o conhecimento e contribuir para a formação de um mundo mais harmônico. "O lema da JICA é a formação de recursos humanos, a

construção da nação e da amizade, traduzidas nas palavras japonesas, 'hitozukuri, kunizukuri' e 'kokoro no fureai', que significa integração através do intercâmbio latino-americano nos campos econômico, social e cultural.

Encerrando a cerimônia de abertura, Seigo Tsuzuki destacou a importância e a oportunidade da realização do evento dentro da tendência atual de integração dos países através dos blocos econômicos e mercados regionais comuns. "Nessa perspectiva, deve-se buscar também a sua integração econômica, social e política como necessidade de sua própria sobrevivência." Tsuzuki agradeceu o apoio da JICA e do Consulado Geral do Japão ao encontro. Lembrando que a integração não é feita somente por governos, através de tratados ou entendimentos, o presidente da ABJICA-SP enfatizou a contribuição que as discussões e sugestões das associações de bolsistas podem oferecer a esse processo.

Tanaka, Uesugi e Tsuzuki mencionaram e enalteceram o fato de o I Encontro ser realizado em 95, como parte das comemorações oficiais dos 100 anos de assinatura do Tratado de Amizade, Comércio e Navegação entre Brasil e Japão.

QUEM FALOU SOBRE O QUÊ?

Palestras marcam abertura do I Encontro

As três conferências abaixo deverão ser abordadas em futuras edições do Kenshu-In, devido a atualidade, relevância e interesse que despertaram no público.

- ◆ Katsuyuki Tanaka (cônsul-geral do Japão em São Paulo) abordou as características do intercâmbio entre Japão e Brasil nestes 100 anos e a preocupação de melhorar essa relação para o futuro;
- ◆ Roberto Macedo (professor da FEA-USP) analisou aspectos do Mercosul e da integração latino-americana;
- ◆ Kenji Nakata (especialista em Controle de Qualidade Total de Produção alocado no IPT/USP) discutiu o conceito de Qualidade Total como instrumento para a produtividade e o desenvolvimento da sociedade.

AS ASSOCIAÇÕES E SEUS PROJETOS

A seguir, um resumo dos trabalhos de cooperação técnica apresentados pelos participantes

A identificação e discussão de temas prioritários para futuros programas geradas durante o encontro resultaram na formulação do documento intitulado "Carta de São Paulo", publicado integralmente na página 6 desta edição do Kenshu-In.

AMÉRICA LATINA

ABEJA (ARGENTINA) - Representantes: Oscar J. Ladvocat, Eduardo M. Gelati e Candido F. Varela. Conta com cerca de 1,3 mil bolsistas. - Apresentaram grande número de projetos executados e em execução. Sobre Estudos de Desenvolvimento, citaram os seguintes: desenvolvimento econômico, cartografia topográfica, inventário florestal, exploração de minérios, controle de contaminação do ar em centrais termoeletricas.

ABJEA (CHILE) - Representante: Oriol Zepeda Egaña. Conta com mais de 1 mil bolsistas. - Do Tipo Projeto, a cooperação técnica atendeu a área de medicina, genética de plantas, geologia econômica aplicada, controle de erosão,

telecomunicação digital, capacitação em minas e meio ambiente. Na modalidade Curso de Treinamento em Terceiros Países (TCTP), oferecem cursos na área de câncer gástrico, agricultura, reprodução animal, recursos genéticos, minério e metalurgia.

Quanto a Estudos de Desenvolvimento, mencionaram: áreas de recursos hídricos e minérios, tratamento de dejetos industriais e hospitalares em Santiago. Outros projetos envolvem a área de sismologia, recursos marinhos, pesca e florestas.

APEBEJA (PERU) - Representante: Rosa Alva Vasquez - Sintetiza a proposta de trabalho da associação em três vertentes: como promotor de desenvolvimento e agente de mudança, como empresário independente e consultor especialista e como líder cívico social. Apresenta o plano anual de trabalho institucional de 1994, conferências e seminários diversos realizados como os de "Espírito Empresarial I e II".

AEBPJ (PARAGUAI) - Representante: Gustavo Adolfo Arce - Fez um apanhado

geral dos trabalhos de cooperação na área de agricultura, silvicultura, avicultura, saúde pública, assistência médica, planejamento e administração de recursos humanos, indústria de minerais, metalurgia, comércio e turismo. Citou também o envio de peritos e voluntários japoneses em número expressivo para o país.

AUJCT (URUGUAI) - Representante: Ileana Algazi Bayley - Apresentou uma síntese dos programas de cooperação técnica desenvolvidos pelo Laboratório Tecnológico do Uruguai, no Instituto Nacional de Investigações Agropecuárias e junto à Universidade da República. Fez ainda um resumo das atividades da associação.

ACEJA (COLÔMBIA) - Representante: Maria Cristina Piñeiros Ortiz - Descreveu suas atividades e sugeriu, para o futuro, a realização de seminários sobre tecnologia na área de comunicação, em conjunto com a Universidade de Los Andes. Sugeriu também o intercâmbio com associações da América Latina.



AVEXJA (VENEZUELA) - Representante: Hector Bracho Carrizo - Apresentou programas em que são citados dois estudos para desenvolvimento, treinamento de bolsistas, transferência de tecnologia e doação de equipamentos. Sugeriu a instalação de um escritório da JICA na Venezuela, futuros programas nas áreas de recursos humanos, desenvolvimento sustentável e gerenciamento urbano.

AGUABEJA (GUATEMALA) - Representante: Jorge Fernando C. Palacios - Relatou as áreas de atuação predominantes como pesca, cultivo de camarões, engenharia em geral e sísmica, medicina, agricultura e a área social. Mencionou projetos específicos nas áreas de energia elétrica, investigação geotérmica, hidrologia, planificação de transportes, introdução de água potável. Também destacou a doação de uma fábrica de gelo para a indústria de pesca e equipamentos em geral, especialmente para o manejo de camarões.

BRASIL

ABJB (Belém, PA) - Representante: Yuji Ikuta - Ressaltou o aproveitamento e utilização dos produtos nativos da região amazônica incluindo geração de tecnologia agroindustrial, levantamento do estoque pesqueiro do estuário amazônico, meio ambiente e impacto ambiental causado pelo mercúrio utilizado no garimpo de ouro na bacia do rio Tapajós e a viabilidade da navegação na bacia do rio Parnaíba.

ABJICA-DF (Brasília, DF) - Representante: Angela Maria Simão Aun - Destacou a preocupação com a criação da mentalidade de controle da qualidade de



produtos e serviços, através de projetos sobre qualidade de hortaliças e frutas frescas, qualidade dos serviços de processamento de dados no Serpro, qualidade hospitalar e qualidade no controle de acidentes de tráfego em geral. Entre outros, citou os programas de aproveitamento do cerrado e de cooperação técnica com o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

APAEX (Curitiba, PR) - Representante: Toshiro Ida - Ressaltou a instalação do Centro Tecnológico Brasil-Japão do Paraná para auxiliar empresas que atuam nas áreas eletro-eletrônica, metalúrgica e mecânica.

ASBBJ (Porto Alegre, RS e Florianópolis, SC) - Representantes: Harry Raul Boening e Iete Arruda Salomé - Destacaram o projeto do Instituto de Geriatria da PUC de Porto Alegre (RS) - já concluído -, o de fruticultura em clima temperado (maçã), de avaliação da qualidade ambiental nos pólos de geração energética e de recuperação da qualidade de vida na região sul de Santa Catarina.

ACTBJ (Rio de Janeiro, RJ) - Representante: Ignácio de Loyola B. Ottoni - Destacou atividades de

cooperação técnica na despoluição da baía da Guanabara, controle de qualidade de vacinas e treinamento profissional em eletro-eletrônica.

ABJICA-SP (São Paulo, SP) - Representante: Paulo Tetuia Hasegawa - Destacou os projetos tipo TCTP em andamento, envolvendo as áreas de tecnologia em cerâmica, planejamento e tecnologia de habitação, manejos de florestas em bacias hidrográficas, controle de poluição de águas e proteção de sistemas de geração e transmissão de energia. Além disso, listou também projetos nas áreas de automação de manufatura, diagnóstico de doenças gástricas, treinamento para controle de poluição, conservação ambiental, materiais e gerenciamento de resíduos industriais. Na modalidade Estudo de Desenvolvimento, mencionou o Plano Diretor "Prevenção de Desastres na serra do Mar na região de Cubatão".

ANBEJ (Recife, PE) - Representante: Vânia Avelar de Albuquerque - Destacou atuação junto ao laboratório de imunopatologia e o programa de assistência primária à saúde.



I ENCONTRO GERA DOCUMENTO DE PRIORIDADES

"Carta de São Paulo" prevê reunião de Fórum Latino-Americano em Buenos Aires

// As Associações de Bolsistas do Japão - JICA, reunidas no I Encontro Latino-Americano de Associações de Bolsistas da JICA, realizado em São Paulo no período de 15 a 18 de março de 1995, sensíveis à diversidade das realidades presentes nas carências sociais, econômicas, tecnológicas e culturais da América Latina, reconhecem na Cooperação Internacional do Japão instrumento de mútuo desenvolvimento dos povos cooperados.

Conscientes da responsabilidade associada ao privilégio da oportunidade de participar dos programas de cooperação da JICA, ressaltam, ainda, a importância da integração das associações e associados no processo de desenvolvimento sustentado da região.

O compromisso ético de vontades entre as associações contempla a perspectiva de se multiplicar os resultados dos esforços e benefícios ao nível regional, objetivando maximizar os níveis de eficiência e eficácia das atividades da cooperação do Japão na América Latina. As potencialidades específicas das associações deverão ser fortalecidas pela intensificação da participação ativa na formulação de propostas de projetos de cooperação entre os países.

No contexto sócio-econômico, a articulação das associações assume posição estratégica no crescente processo de integração na América Latina. Como forma de concretizar os objetivos de ampliação da articulação e da integração das associações, o intercâmbio de informações configura-se como compromisso básico das respectivas ações.

Considerando ainda:

1. a vontade dos bolsistas em oferecer apoio no sentido de otimizar a ação da cooperação do Japão;
 2. os resultados já obtidos através de programas de treinamento em terceiros países;
 3. a identificação de necessidades e carências comuns entre os povos da América Latina;
 4. a importância de se empenhar na otimização do aproveitamento do potencial instalado através de ações de cooperação do Japão; e
 5. as perspectivas de intensificação das relações com o Japão através das associações, enquanto interlocutoras identificadas com os objetivos da cooperação do Japão,
- Propõem, como forma de concretizar essas intenções na conjuntura atual da sociedade latino-americana, a indicação dos seguintes temas prioritários para os planos de cooperação do Japão:

- padrões de qualidade de alimentos e medicamentos;
- aproveitamento e integração de recursos hídricos;
- centro de computação regional para a América Latina;
- erradicação de doenças endêmicas;
- aproveitamento de recursos marinhos;
- desenvolvimento e preparo de vacinas;
- centro de desenvolvimento ecológico das cidades
- controle de poluição;
- produção de água; e
- conservação da biodiversidade.

Ao mesmo tempo, reconhecendo a importância do apoio da JICA para a cooperação regional, pleiteiam estudos no sentido de que sejam instaladas representações oficiais da JICA em todos os países latino-americanos.

Nesse contexto, o esforço comum das associações se volta para a concretização de uma instância de integração, articulação e intercâmbio, congregando todas as Associações de Bolsistas do Japão na América Latina em torno do Fórum Latino-Americano, com sede provisória em São Paulo, Brasil, com reunião marcada para setembro de 1997, em Buenos Aires, Argentina.

ENDOMED PENTAX
VIDEOENDOSCOPIA E VIDEOLAPAROSCOPIA
(011) 211-9400



CONVÊNIO JICA/CESP REÚNE ENGENHEIROS DE 11 PAÍSES

A Companhia Energética de São Paulo (CESP) foi credenciada pela Japan International Cooperation Agency (JICA) a promover durante cinco anos o Curso de Treinamento em Terceiros Países (TCTP) sobre "Proteção de Sistemas de Geração e Transmissão". O convênio tem como objetivo contribuir com o desenvolvimento técnico dos países da América Latina e Angola na referida área.

O primeiro curso, ministrado no Centro de Treinamento de Ilha Solteira por técnicos da CESP e dois especialistas japoneses enviados pela JICA, foi realizado entre 7 de março e 29 de abril, com participação de engenheiros dos seguintes países: Bolívia, Colômbia, Costa Rica, El Salvador, Equador, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Venezuela e Brasil.



Na cerimônia de abertura do TCTP (Programa de Treinamento de Terceiros Países), estavam presentes (da esq. para a dir.) Lindolfo Paixão (diretor de Planejamento, Engenharia e Construções da CESP), Yutaka Nakamura (cônsul-geral adjunto do Japão em São Paulo), Mauro Arce (diretor de Produção e Transmissão da CESP), Nelson de Oliveira (coordenador de Cooperação Técnica da Agência Brasileira de Cooperação - ABC) e Mitsunori Uesugi (diretor-geral da JICA em São Paulo)

SEMINÁRIO DISCUTE TEMAS COMO PRIVATIZAÇÃO E NOVAS TECNOLOGIAS FERROVIÁRIAS



Cerimônia de abertura do seminário

Aproveitando a presença do "Follow-up Team" dos cursos do setor ferroviário, a ABJICA e a JICA promoveram o "Seminário Brasil-Japão de Transporte Ferroviário". O evento foi coordenado por Ailton Brasiliense Pires, assessor da Secretaria dos Negócios de Transportes

do Estado de São Paulo e diretor do Departamento de Transportes da ABJICA-SP e Seiju Kato, também do Departamento de Transportes. A missão japonesa da JICA era composta pelo líder, Hiroshi Saeki, Yasutoshi Kunisue e

Hiroaki Shirai.

Cerca de 90 representantes de órgãos estatais do setor compareceram ao auditório da Fepasa Ferrovia Paulista S.A., onde foi realizado o evento, e discutiram assuntos como a

privatização da Ferrovia Nacional Japonesa, o desenvolvimento de novas tecnologias ferroviárias, entre outros. A apresentação de um vídeo sobre a reconstrução da infra-estrutura ferroviária da região de Kobe, recentemente atingida por terremoto, também despertou grande interesse.

Antecedendo o seminário, foram feitas visitas técnicas à Secretaria dos Negócios de Transportes do Estado de São Paulo, à Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) e à Companhia do Metropolitano de São Paulo.

Durante o coquetel de encerramento oferecido pela JICA, o chefe da missão japonesa, Hiroshi Saeki, elogiou a organização do evento e agradeceu o interesse demonstrado pelos técnicos brasileiros.



Banco América do Sul

Um banco em harmonia com você.



SERVIÇOS

A seguir, apresentamos a relação com os novos ex-bolsistas que estão oferecendo descontos ao associados e seus familiares diretos (pai, mãe, marido, esposa e filhos). A listagem completa está sendo enviada anexa ao Kenshu-In.

NOME	ESPECIALIDADE	ENDEREÇO	DESCONTO
Dr Toshiro Tomishigue	Endoscopia Digestiva Alta e Colonoscopia	R. Galvão Bueno, 33 cj 61 - Tel 270-3964/270-6988	50% HM
Dr Jorge Kuma Sotutuka	Cirurgia Gastroenterológica/Proctologia	R. Itapeva, 220 - Tel 289-3802	Tab AMB
Dr Alberto Hideo Hori	Ortopedia e Cirurgia de Joelho	R. Joaquim Antunes, -218 - Tel 852-4383	50% HM
Dr Francisco Akinaga	Cirurgia Plástica/Microcirurgia	R. Borges Lagoa, -190 - Tel 575-9966/570-6017	50% HM
Dr Roberto Yoshiteru Anzai	Ginecologia/Obstetrícia/Mastologia/R. Humana	R. Vitor Francisco Abatepaulo, 50 - Tel 573-1470/573-1566	50% HM
Dr Francisco Ricardo G. Coelho	Ginecologia/Oncologia	R. Maestro Cardim, 377 cj 14 - Tel 285-6609	50% HM
Dr Carlos Alberto Koitichi Ito	Cirurgia Pediátrica/Endoscopia /Broncoscopia Pediátrica	Praça Pinheiro da Cunha, 314 - Tel 272-6470	50 % HM
Dra Ana Teresinha Sani	Pediatria e Homeopatia (adulto e crianças)	R. Francisco Leitão, 184 - Tel 883-3205	50 % HM
Dra Irene de Lourdes Noronha	Nefrologia/Diálise/Transplante Renal	R. Maestro Cardim, 769 bl. 4 1º Subsolo Tel 253-5022 r. 1270/1271	50 % HM
ARQUITETURA			
Thelma Romeo da Rocha Lima	Projetos de Arquitetura residenciais e comerciais	R. Porto União, 105 - Tel 530-8725	30% sobre a Tabela do IAB

OBS: Os descontos não incluem eventuais gastos em materiais, medicações, contrastes, filmes e/ou taxas. - *Tabela AMB - Tabela mínima de honorários médicos pagos por convênios / ** HM - Honorários médicos

ENCONTRO DE PRESIDENTES

Kimio Fujita, da JICA, recebe Seigo Tsuzuki, da ABJICA-SP, em São Paulo

O presidente da Japan International Cooperation Agency (JICA), Kimio Fujita, esteve no final de abril no Brasil. Durante sua visita, concedeu audiência especial a Seigo Tsuzuki, presidente da ABJICA-SP. Na ocasião, Tsuzuki expôs um quadro geral da associação, suas realizações e necessidades. Enfatizou também os resultados do recente encontro latino-americano, com representantes de oito países, onde foi discutida a cooperação técnica no contexto da formação de blocos regionais e decidida a criação de um Fórum Latino-Americano com sede provisória em São Paulo.

Fujita, por sua vez, mostrou-se satisfeito: "A organização e o intenso trabalho da ABJICA-SP são motivo de profundo agradecimento e respeito. É

muito importante que os ex-bolsistas da JICA retornem aos seus países e mostrem bom desempenho em suas áreas. Na verdade, eles são como um 'tesouro' que, se não for cuidado, acaba se diluindo e se perdendo paulatinamente. Até mesmo o motivo do estágio no Japão cai no esquecimento. Manter os bolsistas em constante contato é manter o seu bom sentimento em relação ao Japão. Preservar a maioria dos estagiários é fundamental. Nesse sentido, o trabalho da ABJICA-SP é um exemplo que desejamos que se estenda em todo o mundo."

Referindo-se à mudança da sede da JICA para a avenida Paulista, Fujita enfatizou a importância de a ABJICA estar junto com a JICA, mantendo



Seigo Tsuzuki (esq.) e Kimio Fujita

comunicação estreita. Ele disse ainda que o diretor-geral da JICA em São Paulo, Mitsunori Uesugi já está trabalhando nesse sentido. O presidente da JICA ressaltou sua intenção de contribuir para a realização dos próximos encontros latino-americanos, antes de concluir: "Sabemos do grande trabalho que o sr. Tsuzuki realizou como ministro da Saúde e temos grande respeito por isto. Contamos com a sua sabedoria para os nossos futuros trabalhos."